

Transferência, idéia antiga

Tese da interiorização começou em 1789 com a Conjuração Mineira

A idéia da construção de Brasília, na realidade, começou quase um século antes da transferência da capital da República para o Planalto Central. Uma premonição, em forma de sonho, em 1883, do fundador da Congregação Salesiana, São João Bosco, previa o surgimento de uma cidade, onde jorraria leite e mel, entre os paralelos 15 e 20.

Mesmo sem conhecerem o sonho de Dom Bosco, dois brasileiros preconizaram, ainda no

século XIX, a transferência da capital do Brasil para o interior. O jornalista Hipólito José da Costa, que defendia a mudança; e o político José Bonifácio de Andrada e Silva, em 1823, durante a Assembléia Constituinte, propôs a criação de uma cidade no interior do Brasil para abrigar o poder real. Antes, porém, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, por meio dos ideais da Conjuração Mineira, em 1789, defendia a tese da interiorização.

No entanto, a idéia só foi concretizada em 1889, com a Proclamação da República. O ato do governo chefiado pelo marechal Deodoro da Fonseca, que considerou a cidade do Rio de Janeiro "sede provisória do Poder Federal", foi a primeira manifestação republicana a favor da criação de uma nova capital.

Em 1832, o representante do Estado do Pará na Câmara dos Deputados, João Cândido de Deos e Silva, já apresentara a primeira proposição, determinando

que o Governo escolhesse um ponto central no Império para edificar a capital.

Um ano depois, dois parlamentares, o pernambucano Ernesto Ferreira França, e o baiano Antônio Ferreira França, apresentaram projetos no mesmo sentido. O único projeto discutido no Legislativo, durante o Império, foi o do senador pernambucano Holanda Cavalcanti.

Apenas no dia 23 de fevereiro de 1890, o projeto de mudança é

aprovado. O seu artigo 3º prevê: "Fica pertencendo à União, no Planalto Central da República, uma zona de 14,4 mil quilômetros quadrados, que será oportunamente demarcada para nela estabelecer-se a futura capital federal".

No dia sete de setembro de 1922 foi instalada, no Morro do Centenário, em Planaltina, a pedra fundamental, marco da futura construção da capital da República no Planalto Central. O local fica a oito quilômetros de

Planaltina, depois do Colégio Agrícola.

Mas, somente no dia 9 de junho de 1893, a Comissão de Exploração do Planalto Central partia do Rio de Janeiro, em direção ao interior do Brasil. Chefiada pelo cientista e astrônomo Luiz Cruls, a Comissão demarcou os 14,4 mil quilômetros, onde em 1960 seria instalado o Distrito Federal.

JAIRO VIANA

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA